



PRIMEIRO REGISTRO DE *Signiphora* sp. (HYMENOPTERA: SIGNIPHORIDAE) ASSOCIADO À MOSCA-BRANCA, EM RIO BRANCO, ACRE

Stefanny Maira de Araújo Aguiar^{1*}; Maria Érica Costa de Lima²; Andressa Souza de Lima²; Paula Rita de Cássia Silva de Souza¹; Anamaria Dal Molin³; Rodrigo Souza Santos⁴

¹Instituto Federal do Acre (IFAC), Rio Branco- AC, Brasil; ²Universidade Federal do Acre (UFAC), Rio Branco- AC, Brasil; ³Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal-RN, Brasil; ⁴Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Acre), Rio Branco- AC, Brasil.

*Autor correspondente: stefanyar09@gmail.com

AT03: Entomologia Agrícola

INTRODUÇÃO: A mosca-branca *Aleurodicus pseudugesii* Martin (Hemiptera: Aleyrodidae) representa uma ameaça fitossanitária à diversas culturas tropicais, incluindo o açaizeiro-solteiro (*Euterpe precatoria* Mart.), espécie nativa e de importância ecológica e socioeconômica na região amazônica. Parasitoides do gênero *Signiphora* (Hymenoptera: Signiphoridae) são importantes agentes de controle biológico de ninfas de aleirodídeos, contudo, não há registros de parasitoides desse gênero ocorrente na região amazônica. Assim, destaca-se a necessidade do conhecimento acerca desses inimigos naturais em ecossistemas nativos e/ou em agroecossistemas. **OBJETIVO:** Realizar o primeiro registro da associação de *Signiphora* sp. com ninfas de *A. pseudugesii* no estado do Acre. **METODOLOGIA:** Em maio de 2023, foi observada uma infestação de *A. pseudugesii* em folíolos de *E. precatoria*, cultivado em casas de sombreamento), no campo experimental da Embrapa Acre, Rio Branco, AC (10°01'33,5"S; 67°42'23,3"O). Folíolos com moscas-brancas foram coletados e transportados ao Laboratório de Entomologia da Embrapa Acre. Em laboratório, foram inseridos em placas de Petri + chumaço de algodão umedecido e acondicionados em BOD. Parasitoides emergidos foram enviados para identificação taxonômica. **RESULTADOS:** Os parasitoides foram identificados como *Signiphora* sp. (Hymenoptera: Signiphoridae). Embora a família Signiphoridae abrigue espécies que possuam hábito hiperparasitoide, a grande maioria é parasitoide primário de cochonilhas, pulgões e outros hemípteros (Sternorrhyncha). Espécies de *Signiphora* foram relatadas como parasitoides de ninfas de moscas-brancas em pomares de tangerina 'Ponkan', em Seropédica, RJ, com taxas de parasitismo superiores a 60%. Esses registros reforçam a relevância do gênero *Signiphora* como agente de controle biológico de aleirodídeos na fruticultura tropical. **CONCLUSÕES:** O registro de *Signiphora* sp. em associação à ninfas de *A. pseudugesii* representa um avanço no conhecimento da fauna de parasitoides na Amazônia, assim como aumenta as informações sobre inimigos naturais dessa espécie de mosca-branca no Brasil. Estudos futuros visando determinar a espécie, bem como taxa de parasitismo em condições de campo são fortemente recomendados.

Palavras-chave: Amazônia. Arecaceae. Biodiversidade. Parasitoide primário.

Agradecimentos e financiamento

Aos colaboradores do Laboratório de Entomologia da Embrapa Acre, pelo suporte técnico e científico, e ao CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica à primeira autora (Processo: 107324/2025-3).